

Assimilação de fontes de carboidratos por isolados de *Macrophomina phaseolina* de diferentes regiões do Brasil

Luiz César Lopes Filho¹, Murillo Lobo Junior e Elder Tadeu Barbosa

¹ Engenheiro-agrônomo, doutorando em Fitossanidade, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.
E-mail: lopesfilholuizcesar@gmail.com

Resumo - Uma das maiores dificuldades de controle da *Macrophomina phaseolina*, dá-se pelo fato de o fungo ser polífago, possuindo mais de 500 espécies vegetais hospedeiras. O perfil de assimilação de fontes de carbono foi avaliado em microplacas Biolog FF (Biolog, Inc., Hayward, CA), para 35 isolados obtido das regiões de Goiás, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Utilizou-se os poços contendo carboidratos para este estudo. Os microescleródios foram produzidos em laboratório utilizando-se meio de cultura BD (Batata dextrose líquido), com um fragmento do fungo e incubados em rotação de 100 rpm por 7 dias. A suspensão de microescleródios foi preparada ajustando sua concentração em câmara de Neubauer com água destilada estéril para $3,0 \times 10^4$ microescleródios mL⁻¹. Em seguida, com auxílio de pipeta multicanal foram transferidos 100 µl da suspensão de microescleródios para cada poço da microplaca Biolog FF, sendo utilizadas duas repetições para cada isolado. As microplacas foram incubadas no escuro a 25°C. As leituras foram realizadas em 168 horas em leitor de microplacas (Epoch™ - Biotek), com auxílio do software Gen5 (Biotek, Vermont - Estados Unidos). Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 45 x 35; sendo quarenta e cinco fontes de C e trinta e cinco isolados de M, com duas repetições. Os valores de absorbância obtidos não foram normalizados, porque tenderiam a alterar a matriz de correlação, e sim transformados, com a subtração dos valores estimados para cada poço com a absorbância do controle contendo phytigel. Os poços contendo valores menores que zero e maiores que dois foram considerados como valores discrepantes e eliminados. A metabolização de fontes de C pelos trinta e cinco isolados foi analisada por meio de estatística descritiva (mediana, quartil inferior, quartil superior, intervalo interquartil, valores mínimos e máximos) empregando-se diagrama de caixas (box-plot) utilizando o programa estatístico utilizado foi o Past4.03. As fontes de carboidratos D-Melezitose, D-Rafnose e Sucrose foram as que mais propiciaram o desenvolvimento dos diferentes isolados de *Macrophomina phaseolina*.

Termos para indexação: microplacas FF biolog, sobrevivência saprofítica, *Macrophomina phaseolina*.